

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - INSTITUTO DE BIOLOGIA

Mariane Rodrigues Biz Silva, Silvana Gomes Leite Siqueira e Profa. Dra. Fosca Pedini Pereira Leite (orientadora)

Bolsa Pesquisa UNICAMP (Serviço de Apoio ao Estudante – SAE)

Palavras-chave: Amphipoda – Hidrocarbonetos – *Sargassum*

INTRODUÇÃO

O litoral norte é uma região bastante vulnerável à poluição por petróleo. Trabalhos realizados nessa região indicaram contaminação da água e do sedimento por hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, no entanto, investigações direcionadas aos efeitos do petróleo sobre comunidades marinhas, especialmente as comunidades de anfípodes ampitoídeos, ainda são escassas.

OBJETIVOS

Avaliar a ocorrência sazonal e os efeitos ecológicos de hidrocarbonetos sobre a estrutura populacional e reprodução dos ampitoídeos em duas praias com diferentes concentrações de hidrocarbonetos, a da Praia Preta, e a da Praia Brava.

METODOLOGIA

As coletas foram realizadas em dois transectos, trimestralmente nas praias Preta e Brava (Figuras 1, 2 e 3) durante um ano a fim de avaliar os parâmetros populacionais segundo variações sazonais. Os ampitoídeos de outono e inverno foram separados e identificados em nível específico e etário, contados e medidos sob microscópio estereoscópico para avaliar as diferenças na estrutura populacional e reprodutiva das populações. As análises químicas de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos das algas estão sendo realizadas no Instituto Oceanográfico (USP) e serão correlacionadas com os ampitoídeos. Estão sendo analisadas as amostras obtidas na primavera e verão.



Mapa (Fig.1) indicando a posição das praias Preta (Fig.2) e Brava (Fig. 3), locais de coleta da alga parda *Sargassum*



Figura 3 - Praia Brava



Figura 2 - Praia Preta

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram concluídas as análises de outono e inverno. As espécies de Amphipoda mais abundantes e constantes foram: *Cymadusa filosa* e *Ampithoe ramondi*.



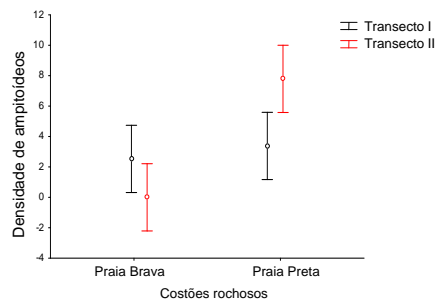
Ampithoe ramondi



Cymadusa filosa

Foram observadas densidades diferentes das espécies entre as praias e estações

analisadas, assim como desvios na razão sexual 1:1.



A maior densidade de ampitoídeos encontrada na Praia Preta e a diferente distribuição das espécies podem estar relacionadas às características diferenciadas entre os costões rochosos analisados. As concentrações de hidrocarbonetos também podem ter influenciado.

O desvio da proporção 1:1 pode estar relacionado a fatores dependentes do ciclo de vida das espécies, como diferenças na taxa de mortalidade, longevidade, razão de crescimento, comportamento e utilização de habitat entre os sexos.

Os resultados relacionados à fecundidade e às diferenças de tamanhos entre os sexos podem estar relacionados ao baixo número de indivíduos encontrados. Portanto, não nos permite emitir conclusões sobre a fecundidade das espécies.

A finalização das análises das coletas posteriores permitirá maiores conclusões em relação a variação sazonal e espacial da densidade, estrutura populacional e reprodução das espécies.